

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: nº 638/82

INTERESSADA : Faculdade de Ciências de Bauru

ASSUNTO : Relatório Anual de 1982

RELATOR : Consº Aroldo Borges Diniz

PARECER CEE nº 1523 /84-CTG-APROVADO EM ____ / 12 / 09 /84

COMUNICADO AO PLENO HM ^{03/10} /84

1. HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Ciências de Bauru encaminhou o Relatório das atividades desenvolvidas em 1982, naquela Instituição de Ensino Superior Municipal, mantida pela Fundação Educacional de Bauru.

2. FUNDAMENTAÇÃO

2.1 O encaminhamento do Relatório foi efetuado através do ofício CRG 879/83, FC 070/83, datado de 30 de junho de 1983 (fls.05), com dois meses de atraso. Não há no ofício qualquer justificativa pela demora no envio da documentação que, em conformidade com o disposto na Deliberação CEE nº 29/75, fixa prazo até 30 de abril do ano posterior ao de que trata o referido Relatório para ser protocolado.

2.2 Este fato vem ocorrendo com frequência nos últimos anos, sem que a Faculdade de Ciências de Bauru atenda às recomendações, contidas em pareceres deste Conselho sobre o assunto.

2.3 No entanto, trata-se de fato consumado, restando a este Conselho advertir a Faculdade de Ciências de Bauru pela falta cometida e orientar o Setor de Protocolo do CEE para o não recebimento de Expediente fora do prazo.

2.4 O exame do Relatório, procedido em conformidade com as disposições da Deliberação CEE nº 02/75, apresenta as seguintes informações básicas sobre o funcionamento, em 1982, da Faculdade de Ciências de Bauru.

2.4.1 Da Estrutura e Funcionamento

2.4.1.1 Organograma administrativo

2.4.1.2 Relação dos funcionários

A Faculdade apresenta uma relação de cargos ou funções.

2.4.1.3 Quanto às variações patrimoniais e subvenções e auxílios recebidos

O quadro correspondente encontra-se na fl. 19. Nas de 20 a 23 a Faculdade apresentou o demonstrativo das variações patrimoniais.

2.4.1.4 Cumprimento das disposições regulamentares ou regimentais

De acordo com justificativa da Faculdade, foi preparado novo Regimento, mais condizente com sua dinâmica, fazendo melhor adequação das disposições regimentais, em especial acentuando-se a direção colegiada e a responsabilidade dos Departamentos, a representação discente, o Diretório Acadêmico (em fls. 07).

2.4.2 Da Organização Didática

2.4.2.1 Cursos de graduação

A Faculdade de Ciências de Bauru mantém em funcionamento os seguintes cursos: Ciências - licenciatura de 1º grau com as habilitações em Matemática e Física, autorizadas pelo Decreto 51.578 de 21/03/69 e reconhecidas pelo Decreto 70.575 de 22/05/72; a habilitação em Biologia, autorizada pelo Decreto 75.267 de 23/01/75 e reconhecida pelo Decreto 83.428 de 08/05/79 e curso de Psicologia, autorizado pelo Decreto 51.578 de 21/03/69 e reconhecido pelo Decreto 70.575 de 20/05/72, o Cen-

tro de Educação Técnica, reconhecido pelo Decreto 75.615 /75. O anexo I apresenta-se na fl . 40.

2.4.2.1.1 Currículos

Encontra-se nas fls.de 41 a 45 o currículo de cada curso, por semestre letivo. Consta também a carga horária anual e o número de créditos de cada disciplina.

2.4.2.1.2 Organização e funcionamento dos Departamentos

Os Departamentos são os responsáveis pela coordenação de ensino e fiscalização da execução dos programas.

E constituído por todos docentes que lecionam disciplinas incluídas no mesmo e um representante do corpo discente.

Nas fls.de 24 a 39, apresenta-se a sua organização em conformidade com as disciplinas componentes. Encontra-se também indicado o nome de seus respectivos chefes. Os Departamentos são os seguintes: Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Educação, Física, Matemática, Química e Psicologia.

2.4.2.1.3 Outros cursos

Estão relacionados cursos de aperfeiçoamento, autorizados em diferentes anos, citando-se apenas o curso de "Formação de Especialistas em Reabilitação Profissional", único realizado em 1982, com parecer CEE. 0593/81. Preenchido o anexo II _ fls. 46.

2.4.3 Corpo Discente

2.4.3.1 Movimento de matrículas

Informa a Fundação que as matrículas nos cursos oferecidos são feitas pelo sistema de créditos académicos, daí a imprecisão observada no seu preenchimento. Para dirimir dúvidas anexou quadro demonstrativo de matrículas de alunos, por curso, no 1º e 2º semestres, de cada ano (fls. 55 e 56) .

2.4.3.2 Distribuição numérica das matrículas

O total de matriculados no 1º semestre foi 804 (oitocen

tos e quatro) e no 2º semestre foi de 647 (seiscentos e quarenta e sete) alunos.

2.4.3.3 Evasão

Verificou-se principalmente entre os matriculados, no 1º semestre de cada curso, pela falta de conhecimento básico e por carência de recursos financeiros (47 e 48). Em 1982 apresentou os seguintes números:

- por trancamento de matrículas :

1º semestre - 46 alunos ;

2º semestre - 30 -alunos ;

- por cancelamento de matrículas ,*

19 semestre - 27 alunos ;

29 semestre - 06 alunos ;

- por transferências expedidas;

1º semestre - 81 alunos;

2º semestre - 17 alunos (fls. 48),

2.4.3.4 Candidatos aos concursos vestibulares.

O anexo IV encontra-se preenchido - fls. 57.

2.4.3.5 Alterações nos critérios de aproveitamento

Por ocasião do Concurso Vestibular, o candidato tem direito a fazer 04 (quatro) opções, em 02(duas) áreas, por ordem de preferência. Quanto às provas regulares, não houve alterações (fls. 49).

2.4.3.6 Treinamento profissional dos alunos

A Fundação Educacional de Bauru informa que os estágios dos cursos de licenciatura são orientados, controlados e acompanhados pelo Departamento de Educação da Faculdade de Ciências, não existindo, portanto, dificuldades quanto ao seu desenvolvimento. Além disso, os alunos de Psicologia são ins-

critos no "Curso de Psicologia Aplicada" e frequentam obrigatoriamente a Clínica de Psicologia Aplicada , desenvolvendo também atividades junto a empresas (fls. 49 a 50).

2.4.3.7 índice de aproveitamento (dos cursos de graduação)

2.4.3.7.1 N ú m e r o d e d i p l o m a d o s p o r c u r s o d e 1 9 8 2

O quadro de diplomados por curso, em 1982, apresenta-se na fl.50. Faculdade contou com 35 (trinta e cinco) concluintes no 1º semestre e 172 . (cento e setenta e dois) no 2º semestre, em todos os cursos.

2.4.3.7.2 Porcentagem de aprovação por série ou disciplina

Apresenta-se nas fls.de 58 a ,73 a relação dos alunos aprovados por disciplina e semestre e o percentual de aprovação.

2.4.4 Corpo Docente

2.4.4.10 O anexo V apresenta-se preenchido nas fls. de 76 a 103 . A relação dos docentes foi enviada por departamento e por semestre letivo. A maioria dos professores já tem parecer definitivo. Apesar da Faculdade, em seu anexo V, ter citado vinte professores com processos em tramitação no CEE, após um demorado levantamento feito junto à documentação, a ET/CEE verificou que, com exceção da Profa. Ana Maria Bórnio, com processo em tramitação no CEE, os demais têm parecer.

2.4.4.2-Assiduidade e cumprimento dos programas.

Conforme informações de fls. 77, a assiduidade funcional e o cumprimento dos programas foram criteriosamente acompanhados.

Conforme se pode constatar pelas visitas periódicas de inspeção à Faculdade de Ciências pela Equipe Técnica do CEE os programas foram cumpridos, observação feita por meio da análise dos registros diários da matéria lecionada.

2.4.4.3 Publicações científicas

O anexo VI encontra-se em branco, não tendo a Faculda-

de realizado publicações científicas em 1982 {fls. 105). Recomenda-se a Faculdade um maior empenho do Corpo docente no que diz respeito a Trabalhos de Pesquisa e Desenvolvimento.

2.4.4.4 Participação em congresso, simpósios, reuniões científicas, pesquisas e outros trabalhos

Não houve participação em Congressos, Simpósios etc. no ano de 1982.

2.4.4.5- Desistências

Houve desistência do Prof. José Weber Freire Macedo que se transferiu para a Universidade Federal do Espírito Santo.

2.4.4.6 Relação professor-aluno para cada curso

A relação professor-aluno foi no 1º semestre de 01 para 13 (treze) e no 2º semestre de 01 para 11 (onze) fls. 74.

2.4.4.7 Dificuldades para substituição de professores

A Faculdade nada ponderou.

2.4.4.8 Índices de aumento das atividades de pesquisas e número de professores em atividade de pesquisa

A Faculdade não mantém professores em tempo integral , dedicados a pesquisa, estando os mesmos ligados ao aperfeiçoamento didático. Comenta ainda a respeito de trabalhos de pesquisa, realizados pelos alunos, sob a orientação dos professores dos cursos. Recomenda-se o engajamento de seus professores em atividades de pesquisa.

2.4.5 Órgãos Colegiados

2.4.5.1 Reuniões da Congregação

A Congregação da Faculdade de Ciências realizou 6 (seis) reuniões. As matérias discutidas estão nas fls. 108 e 109,

2.4.5.2 Reuniões do Conselho Departamental

O Conselho Departamental reuniu-se 05(cinco) vezes em

1982. As datas e os principais assuntos tratados estão relacionados nas fls.de 108 a 110.Nas.fls.de 111 a 118 estão as cópias dos ofícios de convocação para as referidas reuniões.

2.4.6 Plano de Pesquisas

O anexo VIII encontra-se preenchido nas fls. 121 e 122. Nas fls. 119 e 120 temos uma informação de que existe um Centro de Psicologia Aplicada, que coordena as atividades de estágios necessários para a obtenção de diploma de Psicólogos. O principal objetivo é o de orientar as pesquisas dentro desse campo. Além desse Centro de Estudos, é salientada a existência dos Centros de Estudo de Matemática, Física e Biologia (fls. 119). Planeja-se criar o Núcleo de Pesquisas em Reabilitação Profissional (fls. 122).

2.4.7 Condições Físicas do Funcionamento

O anexo IX, devidamente preenchido, encontra-se nas fl. 125. A área total dos terrenos da instituição é de 4.630.442 m² (quatro milhões, seiscentos e trinta mil, quatrocentos e quarenta e dois metros quadrados); a área construída é de ... 32.170.90 m² (trinta e dois mil, cento e setenta metros e noventa centímetros quadrados). Consta de um edifício cedido em comodato pelo Governo do Estado de São Paulo, no centro de Bauru e do Parque Universitário, situado no Km 392 da Rodovia Bauru-Ipaussu.

2.4.-7-1 Planta do prédio

A Fundação informa que enviou apenas plantas (cópias) dos prédios novos, uma vez que a planta geral dos prédios já existe no CEE (fls. 120 e 129 a 149).

2.4.7.2 Equipamento didático

O equipamento didático é comum a todos os cursos, evitando, assim, de forma racional, sua duplicidade para obtenção dos mesmos fins (fls. 123)

Nas fls. de 150 a 3.º2 encontra-se a relação do equipamento à disposição.

2.4.7.3 Plano diretor de obras

Existe um plano diretor de obras, que vem sendo desenvolvido no Parque Universitário com recursos próprios da Fundação, numa área de 4.630.446,00 m² (quatro milhões, seiscentos e trinta mil e quatrocentos e quarenta e seis metros quadrados).

2.4.7.4 Biblioteca

O anexo X, devidamente preenchido, encontra-se nas fls 126 e 127. A Biblioteca é central e especializada nas áreas de Artes e Comunicações, Ciências, Tecnologia e Engenharia. Conta com um acervo de 30.483 (trinta mil, quatrocentos e oitenta e três) obras.

O pedido de funcionamento é contínuo, indo das 7h00 às 22h30.

Possui um bibliotecário e 08 (oito) auxiliares.

Mantém convênio com varias entidades para aumento de seu acervo.

Não consta orçamento de 1982, nem a previsão orçamentária para 1983. Existe no entanto, amostragem dos gastos em 1982 que teria sido de Cr\$ 1.091.913,55 (um milhão, noventa e um mil, novecentos e treze cruzeiros e cinquenta e cinco centavos).

A Fundação justifica o fato de não ter feito maiores investimentos em 1982, devido a problemas econômico financeiros surgidos principalmente em consequência da nova sistemática de atualização salarial, instituída pelo governo Federal, exigindo assim cortes de algumas verbas para atender às necessidades mais imediatas (fls. 123 e 124). A Fundação, em fls 124, comenta, ainda, ser difícil cumprir qualquer previsão orçamentária pelas razões acima citadas.

2.4.8 Calendário Escolar e Carga Horária

2.4.8.1 Apresenta-se nas fls. de 2 a 4 o total de dias letivos foi de 96 (noventa e seis), para o 1º semestre, e 97 (noventa e sete) para o 2º semestre. Não constam dias reservados para exames finais, pois a Faculdade não os realiza.

O calendário escolar do início do ano letivo é idêntico ao enviado junto com o Relatório Anual - verificação feita pela Equipe Técnica em suas visitas realizadas à Faculdade.

2.4.8.2 Horário de aulas

O horário de aulas encontra-se nas fls. de 165 a 211 para o 1º semestre e 2º semestre, de acordo com os diferentes cursos existentes, obedecendo à utilização de código.

Houve verificação do horário instituído pela Faculdade e foi verificado, que seu funcionamento parecia transcorrer normalmente por ocasião das visitas periódicas de inspeção da Equipe Técnica do CEE.

2.4.9 Plano de Realizações Didático- Científicas

2.4.9.1 Seu cumprimento do estabelecido no ano anterior

Foi desenvolvido plenamente, sem dificuldades a ponderar (fls. 212).

2.4.9.2 Criação de novos cursos

Em 10 de dezembro de 1980, a Faculdade protocolou, no CEE, pedido de instalação do curso de Bacharelado em Ciências da Computação (fls. 212).

2.4.9.3 As condições de atendimento do mercado de emprego local e regional

O mercado de trabalho local e regional tem sido satisfatoriamente atendido, porém, a instituição alega *apenas* que, tem conhecimento de colocação em empregos de ex-alunos em outras regiões geoeeducacionais.

2.4.10 Assistência ao Estudante

O anexo XI, devidamente preenchido, encontra-se na fl. 214. A Fundação Educacional de Bauru ofereceu 18 (dezoito) bolsas no total de Cr\$ 622.800,00 (seiscentos e vinte e dois mil, oitocentos cruzeiros). Foram oferecidas ainda bolsas

no valor de Cr\$ 927.928,86 (novecentos e vinte e sete mil , novecentos e vinte e oito cruzeiros e oitenta e seis centavos), pelo FUNBE (Fundo de Bolsas de Estudos).

A Fundação de Bauru funciona ainda como intermediária no relacionamento Escola-Empresa, para o controle dos estágios. Não mantém entretanto fiscalização sobre a forma de remuneração (fls. 218). Anexa também o Regulamento da FUNBE (de fls. 215 a 223).

2.4.11 Situação Orçamentária e Financeira

O anexo XII, devidamente preenchido, encontra-se nas fls de 226 a 228. O total de recursos utilizados foi de Cr\$.. 208.422.000,00 (duzentos e oito milhões, quatrocentos e vinte e dois mil cruzeiros), sendo que os recursos próprios somaram Cr\$ 704.922.000,00 (setecentos e quatro milhões e novecentos e vinte e dois mil cruzeiros). De outras fontes: de Recursos federais Cr\$ 41.300.000,00 (quarenta e um milhões e trezentos mil cruzeiros); Estaduais: Cr\$ 160.273.000,00 (cento e sessenta milhões, duzentos e setenta e três mil cruzeiros}; Municipai: Cr\$ 4.629.000,00 (quatro milhões, seiscentos e vinte e nove mil cruzeiros).

As despesas de capital importaram em Cr\$ 141.564.000, 00 (cento e quarenta e um milhões e quinhentos e sessenta e quatro mil cruzeiros), as despesas correntes em Cr\$ 742.429.000, 00 (setecentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil cruzeiros). Esta anexado nas fls.de 241 a 243 o balanço Financeiro, relativo a 1982.

O valor hora/aula paga ao professor varia de acordo com a categoria docente, número de alunos na turma e espécie de aula, se teórica, exercícios de Laboratório, oficina. A Faculdade mantém um grupo de professores em Regime de Trabalho Integral com 40 (quarenta) horas/aula semanais (fls. 229 a 240). A Faculdade continua mantendo uma carreira docente alheia à Deliberação CEE 05/80 com as denominações constantes na fl. 224. Há justificativa dessa nomenclatura na fl. 225.

2.4.12 Diretório Acadêmico

Foi enviada a relação dos componentes da diretoria do Diretório Acadêmico "César Lattes", da Faculdade de Ciências de Bauru. Sua atividade tem sido destacada através de promoções sócio-culturais e esportivas dentro da Comunidade Acadêmica (fls. 244).

2.4.13 Relação com a Comunidade

2.4.13.1 Formas de atendimento

Uma das principais atividades desenvolvidas pela Faculdade de Ciências é a de bem relacionar-se com a comunidade dela participando ativamente (fls. 245 e 246).

2.4.13.2 Participação da Faculdade nos órgãos de difusão cultural e intelectual da comunidade

Esta participação se realiza através da Fundação Educacional de Bauru, cumprindo assim as finalidades estatutárias.

Foram programados palestras, mesas redondas, cursos e debates com diversas personalidades de destaque no País, além de peças de teatro, cinema e mostras de arte (fls. 246). Nas fls. 247 e 254 existe um material jornalístico e números do "Boletim Informativo", publicado pela Faculdade de Ciências.

2.5 Em face do exposto, a Faculdade de Ciências de Bauru atendeu, formalmente, em seu Relatório das atividades desenvolvidas em 1982, as disposições fixadas na Deliberação CEE nº 02/75.

3. CONCLUSÃO

3.1 Toma-se conhecimento do Relatório Anual de 1982 da Faculdade de Ciências de Bauru, sem prejuízo de eventuais verificações que se fizerem necessárias.

3.2 Advirta-se a Faculdade de Ciências de Bauru pelos constantes atrasos no encaminhamento a este Conselho dos Relatórios Anuais de Atividades.

CTG, 27 de agosto de 1984

a) CONS^o AROLDO BORGES DINIZ
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Aroldo Borges Diniz, Abib Salim Cury e Paulo Gomes Romeo.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau em 12.09.84

a) Cons^o Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente